

**FÓRUM ACERVOS ARQUEOLÓGICOS - REMAAE E GT ACERVOS ARQUEOLÓGICOS DA SAB**

**Carta de Prioridades para Ações Articuladas sobre os Acervos Arqueológicos:**

**IPHAN, Ibram, REMAAE e GT Acervos Arqueológicos da SAB**

Os presentes no Fórum Acervos Arqueológicos REMAAE & GT Acervos Arqueológicos da Sociedade de Arqueologia Brasileira: Por uma Política de Preservação do Patrimônio Arqueológico Brasileiro, realizado entre os dias 28 e 30 de agosto de 2018, no Auditório Gilberto Gil do Museu Histórico Nacional, cidade do Rio de Janeiro, de maneira coletiva e participativa, definiram as prioridades para o desenvolvimento de ações articuladas entre a REMAAE, o GT Acervos Arqueológicos da SAB, os Museus e Instituições de Guarda e Pesquisa do Patrimônio Arqueológico Brasileiro, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), a Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais (ABRACOR) e as Instituições de Ensino Superior, elencando os seguintes eixos temáticos e atividades correspondentes:

**1. Fortalecimento dos Museus e Instituições de Guarda e Pesquisa**

- 1.1 Alinhar princípios museológico-curatoriais para os acervos arqueológicos;
- 1.2 Incentivar a reflexão e a construção sobre as práticas e linhas de pesquisa voltadas à gestão e musealização dos acervos arqueológicos;
- 1.3 Discutir acerca dos fluxos normativos de endosso institucional na ótica museológica-curatorial;
- 1.4 Mapear, contatar e convidar os museus e as instituições de guarda e pesquisa a participarem ativamente dos coletivos REMAAE e GT Acervos Arqueológicos da SAB;
- 1.5 Organizar e divulgar uma lista de referência dos museus e instituições de guarda e pesquisa que já possuem processos orientados de gestão e preservação dos acervos arqueológicos;
- 1.6 Compartilhar documentos normativos e protocolos institucionais na biblioteca virtual do GT Acervos Arqueológicos da SAB, ampliando o acesso às ferramentas de gestão e preservação.

**2. Dinamização e Fortalecimento da REMAAE e do GT Acervos Arqueológicos da SAB**

- 2.2 Solicitar ao IPHAN e ao Ibram a criação de uma agenda positiva com a REMAAE e com SAB, por meio do GT Acervos Arqueológicos.

### **3. Políticas de Acervos**

- 3.1 Discutir diretrizes quanto a aquisição, triagem e descarte de acervos arqueológicos;
- 3.2 Estimular a associação entre a documentação arqueológica e museológica;
- 3.3 Elaborar e publicizar as políticas de acesso aos acervos arqueológicos;
- 3.4 Incentivar as pesquisas em acervos arqueológicos dos museus e instituições de guarda e pesquisa;
- 3.5 Propor diretrizes quanto a normatização dos procedimentos para análises destrutivas em material arqueológico.

### **4. Gestão Compartilhada dos Acervos Arqueológicos**

- 4.1 Estimular e multiplicar experiências de gestão compartilhada;
- 4.2 Incentivar o desenvolvimento de protocolos e metodologias de gestão compartilhada entre grupos, comunidades, coletivos e as autarquias responsáveis pela preservação.

### **5. Gestão das Coleções Sensíveis em Acervos Arqueológicos**

- 5.1 Elaborar princípios éticos para gestão de coleções sensíveis (remanescentes humanos e materiais associados, bem como objetos de alta carga simbólica) considerando o paradigma da Musealização da Arqueologia;
- 5.2 Envolver os grupos, comunidades e coletivos na gestão de coleções sensíveis.

### **6. Processos de Comunicação dos Acervos Arqueológicos**

- 6.1 Atualizar os discursos de comunicação museológica alinhando-os criticamente à produção das pesquisas arqueológicas realizadas;
- 6.2 Estimular o diálogo entre coleções arqueológicas e coleções de outras naturezas.

### **7. Políticas para Gestão de Coleções Arqueológicas não Institucionalizadas**

- 7.1 Propor a realização de diagnósticos regionais sobre as coleções arqueológicas comunitárias;
- 7.2 Explorar as potencialidades de ações quanto à gestão comunitária das coleções arqueológicas.

### **8. Fortalecimento da REMAAE e do GT Acervos Arqueológicos da SAB**

- 8.1 Estabelecer um plano para articulação das ações listadas neste documento;

- 8.2 Dar continuidade às articulações conjuntas entre as autarquias, museus, instituições de guarda e pesquisa e demais coletivos;
- 8.3 Participar ativamente nos eventos nacionais e regionais nas três áreas relacionadas à gestão e musealização dos acervos arqueológicos.

## **9. Articulações Específicas – Ibram**

- 9.1 Sugerir a criação de um calendário de atividades de formação e capacitação para a gestão e musealização dos acervos arqueológicos;
- 9.2 Solicitar a elaboração de um módulo de gestão e musealização de acervos arqueológicos no âmbito do Programa Saber Museu, dentre outros;
- 9.3. Estimular parcerias interinstitucionais (instituições de guarda e pesquisa, museus, instituições de ensino superior, etc.) para desenvolver projetos e ações relacionadas à gestão e musealização dos acervos arqueológicos.

## **10. Articulações Específicas - IPHAN**

- 10.1 Sugerir a discussão acerca dos fluxos normativos de endosso institucional na ótica museológico-curatorial;
- 10.2 Organizar a criação de um calendário de atividades de formação e capacitação para a gestão e musealização dos acervos arqueológicos.

## **11. Articulações IPHAN e Ibram**

- 11.1 Dar continuidade e fortalecer ações conjuntas entre os órgãos para a gestão e musealização dos bens arqueológicos.

## **12. Articulações com a ABRACOR**

- 12.1 Sugerir a inserção da conservação dos acervos arqueológicos como tema nas atividades da Associação;
- 12.2 Estimular a cooperação técnica entre a Associação e as instituições de guarda e pesquisa;
- 12.3 Recomendar a formação e a capacitação dos associados na conservação dos acervos arqueológicos.

## **13. Formação Acadêmica para Gestão e Musealização de Bens Arqueológicos**

- 13.1 Sensibilizar a comunidade acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação em Arqueologia, Conservação e Museologia quanto ao tema;

- 13.2 Sugerir a inclusão de disciplinas obrigatórias nos cursos de graduação em Arqueologia, Museologia e Conservação quanto à gestão e musealização dos bens arqueológicos, apontando diretrizes para os conteúdos programáticos;
- 13.3 Sugerir a inclusão de disciplinas eletivas nos cursos de pós-graduação em Arqueologia, Museologia e Conservação quanto à gestão e musealização dos bens arqueológicos;
- 13.4 Promover a aproximação com Rede de Professores e Pesquisadores do Campo da Museologia.

#### **Moção ao Instituto Brasileiro de Museus:**

Os presentes no Fórum da REMAAE e do GT Acervos Arqueológicos da SAB indicam que o Museu de Arqueologia de Itaipu, o único museu de arqueologia da autarquia, seja um espaço de experimentações e diálogos no tocante à gestão e musealização dos bens arqueológicos, bem como de discussão e aplicação da Carta de Prioridades para Ações Articuladas sobre Acervos Arqueológicos – IPHAN, Ibram, REMAAE e GT Acervos Arqueológicos da SAB.

#### **Moção à Rede de Professores e Pesquisadores do Campo da Museologia**

Os presentes no Fórum da REMAAE e do GT Acervos Arqueológicos da SAB solicitam apoio desta Rede para a inclusão de disciplinas obrigatórias e eletivas relacionadas à gestão e musealização dos bens arqueológicos nos cursos de graduação e pós-graduação em Museologia, Arqueologia e Conservação.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2018

---

Rede de Museus e Acervos Arqueológicos

Grupo de Trabalho Acervos Arqueológicos da Sociedade de Arqueologia Brasileira